



"AQUI ESTAMOS BEM"

São muitas as famílias que diariamente frequentam a praia de Adaúfe. Maurício Antunes veio de Famalicão com familiares e amigos passar o dia à praia fluvial. Este emigrante do Luxemburgo já conhecia este espaço e resolveu aproveitar o dia de descanso. "É muito calmo, bonito e até tem churrasqueira, por isso, aproveitamos para fazer aqui o almoço", contou Maurício, elogiando ainda os vários

entretenimentos para os mais novos. Mais à frente, o 'Correio do Minho' falou com Paulo Paço, de Maximinos, que estava com a esposa e filho. "Estou a trabalhar e aproveito para vir à tarde. Aqui é calmo e o sítio ideal para vir com o bebé. Além disso é muito limpo. Aqui estamos bem". Mesmo ao lado estava Conceição Lopes, de Real, que também costuma ir para a praia fluvial com as netas. "É perto e com crianças é muito mais fácil", evidenciou.



PRAIA FLUVIAL DE ADAÚFE

BRAGA

VERÃO



Praia fluvial de Adaúfe é a única do concelho que está certificada

ROSA SANTOS



Destino preferido de muitos

Nos meses de Verão a praia fluvial de Adaúfe, a única do concelho que recebeu a certificação da Administração da Região Hidrográfica do Norte, I.P. (ARH) Norte, é invadida por aqueles que preferem o rio à praia.

> patricia sousa

A jogar com a bola ou às cartas, a conversar ou até, simplesmente, a descansar. Assim se passa o tempo, entre uns banhos nas águas do rio Cávado, na praia fluvial de Adaúfe, a única do concelho que recebeu a certificação da Administração da Região Hidrográfica do Norte, I.P. (ARH) Norte. Esta é a praia eleita de pequenos e graúdos nestas férias de Verão. Uns porque gostam do sossego e das condições, outros porque, com a crise, nada melhor do que "passar férias cá dentro e perto de casa".

"O número de frequentadores tem aumentado durante a semana e aos domingos tem sido co-

mo já é habitual, muita afluência, ninguém se mexe aqui", revelou o presidente da Junta de Freguesia de Adaúfe, que não se poupa a esforços para manter com "excelentes condições" aquele espaço, que tem disponível duas zonas para tomar banho, uma prancha para quem gosta de dar mergulhos e muita sombra para quem preferir apenas descansar.

Alguns melhoramentos

Durante a época balnear, que começou a 15 de Junho e se prolonga até 15 de Setembro, a praia conta com a vigilância, das 10 horas às 19 horas todos os dias da semana, de dois nadadores salvadores. Além dos na-

dadores salvadores, um vigilante e uma mulher de limpeza mantêm a zona limpa e asseada.

A junta de freguesia procedeu a alguns melhoramentos nomeadamente nos trilhos pedonais, onde colocou areia, para uma melhor circulação dos utentes, colocação de um novo cartaz onde estão citadas todas as proibições na praia fluvial, novas placas informativas e ainda à rectificação da prancha de saltos. "Repomos areia todos os anos para manter o espaço do banho e colocámos boias para delimitar e dar mais segurança aos banhistas", assegurou o autarca.

Em relação à qualidade da água, Nelson Gonçalves garan-

tiu que "é analisada pelo Ministério do Ambiente e está felizmente em boas condições".

Os frequentadores deste espaço balnear do concelho contam com casas-de-banho, bar de apoio, churrasqueira e até aluguer de kayak e gaivota. Nos meses de Maio e Junho há disponível ainda, para escolas e grupos, uma torre radical.

Apesar de ter muito estacionamento e estar devidamente organizado, a maior parte dos dias acaba por ser pequeno. "Já vem para cá muitas excursões e acaba por ser muita gente", atirou.

Adquirir engenho de água e substituir estrutura do bar

A pensar sempre em melhorar

as condições daquele espaço, a junta de freguesia está a rever o projecto de substituição da estrutura do bar de apoio. "Este espaço já tem cerca de 20 anos e é preciso mudar para algo mais moderno e esperamos conseguir fazer as obras para o próximo ano", asseverou Nelson Gonçalves.

Outro dos projectos em mente é a aquisição do engenho ali existente que ainda leva água para regar campos agrícolas. "A junta de freguesia está a tentar adquirir o edifício para transformar em património municipal, mas ainda há dois consortes que não concordam", lamentou o autarca, receando que se perca este "património único".